

DIABETE MELLITUS GESTACIONAL: IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO FETAL

Anna Hermes Schmitt¹, Camila Klein², Letícia Mengatto³, Regina Oneda Mello⁴

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Camila Klein, camilaklein33@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição derivada de diversos fatores que acarreta inúmeros impactos e, conseqüentemente, riscos consideráveis para o binômio mãe-bebê. Está associada ao aumento significativo da probabilidade de desenvolvimento de síndromes hipertensivas, diabetes mellitus tipo 2 no período pós gestacional, além de maior incidência de casos de macrossomia fetal. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar os fatores de risco e os impactos da diabetes gestacional na saúde materno-fetal. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter narrativo, cujas buscas foram realizadas nos meses de março, abril e maio de 2025, em bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Educação (BVE), Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES, UpToDate e PubMed. Foram utilizados descritores combinados com operadores booleanos com a inclusão de descritores combinados e operadores booleanos: "Diabete" AND "Gestational" AND "riscos à saúde materno-infantil". **Resultados:** Verificou-se que a DMG pode estar relacionada a fatores como obesidade pré-gestacional, aumento expressivo do peso durante a gravidez, síndrome dos ovários policísticos e uso contínuo de medicamentos para hiperglicemia, hipertrigliceridemia e/ou pressão arterial sistêmica. A hiperglicemia materna ocasiona hiperglicemia e hiperinsulinemia fetal, o que está relacionado com o desenvolvimento de macrossomia. Por esse motivo, faz-se necessário o diagnóstico precoce e preciso, em conjunto com tratamentos adequados, com um cuidado intensivo durante o pré-natal e o estímulo à adesão da gestante ao tratamento, incluindo prática de exercícios físicos e alimentação balanceada. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da DMG, aliado ao acompanhamento médico regular durante a gestação e ao autocuidado da gestante, contribuem para a redução do desenvolvimento e da progressão de fatores de risco à saúde materno-fetal, bem como os impactos pós-parto para a mãe e para o bebê.

Palavras-chave: diabete gestacional; saúde materno-fetal; macrossomia.